

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fôra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS

IMPrensa CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 16 de junho

O novo governador civil e os seus correligionarios em Ovar

Com o costumado ritual dos actos solemnes realisou-se na segunda-feira passada a posse do novo delegado do governo no nosso districto — snr. Leopoldo de Souza Machado—, grande influente *frankista* na cidade dos arcebispos, no dizer dos jornaes affectos á actual situação politica.

De toda a parte, ainda mesmo dos confins districtaes, accorrem em barda a revestir de impo-nencia e gravidade esse acto os amigos pessoas e politicos do novo magistrado administrativo.

O nosso concelho fez-se representar condignamente. A parte ainda não dissolvida da camara, (esta corporação vae-se dissolvendo *au jour le jour*) que é inquestionavelmente a que allia ao valor politico a intellectualidade, pois os snrs. dr. Cunha e abbade de Vallega de nada valem politica e intellectualmente fallando, segundo abertamente affirmam aquelles que se valeram do seu prestigio para alcançar a situação em que se encontram e que de direito lhes não compete; a parte ainda não dissolvida da camara, acompanhada dos aspirantes administrativos e fazendarios e do *haute gomme* do partido, lá foi fazer solemne demonstração de quanto vale e peza, á ultima hora, o partido regenerador-liberal em Ovar.

Notou-se todavia que, a não ser o accrescimento dos cidadãos Luzes, elemento de elevada cotação no mercado politico, o do proprietario do orgão camarario, cuja apresentação dava um certo tom ao caso, no dia 11 de junho foram assistir á posse do governador civil *frankista* as mesmissimas caras que no dia 14 de março haviam ido á do governador civil *progressista*! Ora uma de duas: ou a logica é uma ficção, ou o grupo politico de que se diz chefe o presidente da camara, vendo-se fahlo de roupas, virou a casaca e lá foi fazer os costumados *salamaleques* ao delegado do governo o

que é para espantar attenta a firmeza e intransigencia de convicções que constitue apanagio do chefe, nada propenso a mutações de scena no palcos da politica. Mais corrobora esta asserção a circumstancia de não quererem os politicos camararios ser *concentrados*, como por vezes o teem manifestado no seu erudito orgão, e a de haver n'este concelho um grupo genuinamente progressista que se conserva firme no seu posto, advogando as ideias dos dissidentes d'esse partido na questão dos tabacos, grupo que aliás combatemos quer por não perfilharmos, como conservadores que somos, o seu programma, quer por considerarmos politicamente nossos inimigos todos os que se não abeiram e collocam sob a protecção da nossa bandeira. E' contra nós quem por nós não é.

Superior porém a todas estas considerações está o facto incontraverso, incontestavel, de immediata evidencia de que a estas solemnidades só concorrem por via de regra, os politicos e raras vezes os amigos pessoas. Ora por amizade pessoal não foi feita a visita de cumprimentos ao chefe do districto, porque os illustres visitantes nunca o viram mais gordo, logo representou ella um *rapapé* politico em que tanto primam os *concentrados* e o mendigamento das esmolas da administração do concelho.

Hontem, *luceanistas*; hoje, *frankistas*; amanhã... amanhã... até *sebastianistas* se necessario fôr para estar no poder, eis a especie de adversarios que se nos apresenta como denodados campeões das regalias populares e como defensores da moralidade administrativa! Abrenuncio!

O calvario da camara

CUMULOS DE MORALIDADE

I

Ao snr. Antonio da Silva Brandão "o Luzio,, amigo e correligionario do chefe *te ipsum concentrado*, foi cedido e concedido ao centro do cemiterio municipal d'Ovar um ter-

reno para jazigo de familia pela quantia de 300000 rs., preço que qualquer mortal pagaria por uma só sepultura, quando esse terreno occupa o espaço de tres sepulturas e inutilisa o de outras tres, devendo por isso render para o cofre camarario 180000 rs. ou, ao desbarato e fazendo já favor ao amigo, 90000 rs.

Quem indemnizará a camara d'este desfalque? Os votos do snr. Brandão? Os seus serviços eleitoraes?

Mas que lucro tirará d'ahi o municipio? Qual a moralidade do caso? Poderá o orgão camarario elucidar o publico?

RESPIGANDO...

Volve o orgão *concentrado-camarario* a fallar na dissolução da camara por nós, no seu dizer, tão appetecida. Não valia a pena incommodar-nos em dissolver, já o dissemos, o que por si proprio se dissolverá.

O abandono do antigo chefe do partido progressista e do illustre e honrado abbade da freguezia de Vallega que, com hombridade fôra do vulgar, soube succidir a grilheta a que pretendiam amarrar a sua dignidade de cidadão e de politico, deixou refulzida á expressão mais simples essa corporação que por via de regra costuma ser confiada a pessoas de honestidade inconcussa e sobre quem o passado não auctoris a fazer juizos temerarios. Com a sahida pois d'estes dois vereadores, cujos nomes se impunham á consideração publica, quer individual, quer politicamente, pôde afoitamente dizer-se que a camara se não está dissolvida está dissoluta, o que é bem peor.

E com dissolutos não queremos nós nem o publico coisa alguma. Compete aos tribunaes agir em harmonia com a lei.

A'cerca da direcção politica do partido regenerador n'este concelho mostra-se o orgão completa e minuciosamente informado.

Quer por força que haja um chefe e por força quer que d'este lado alguém, á semilhança do que se faz lá por casa, se levante com armas e bagagens e se inculque, contra direito e contra vontade dos nossos correligionarios, mandão. Nada, não

póde ser. Entre nós existe orientação diversa. Ninguém se arvorará em chefe sem que a assembleia magna do partido lhe haja conferido essa honra e feito assumir essa enorme responsabilidade. *Chacem á ses places*.

Podemos todavia affirmar que, não obstante haver fallecido, ha dois annos, o nosso inolvidavel amigo e intimo correligionario Rodrigues e não haver até hoje sido preenchida essa lacuna, existe a comissão executiva do partido.

Se o orgão quer, já que se mostra tão minuciosamente informado ácerca de factos intimos occorridos no seio do partido regenerador, certificar-se do que deixamos affirmado, veja se consegue obter a carta original do nosso director politico, a que faz abusiva referencia, e publique-a na integra. Julgamo-nos auctorizados a declarar-lhe que o nosso director não fará a menor reclamação.

Enquanto não conseguir a tal carta fique sabendo terminante e categoricamente que a direcção do nosso partido tem estado, e por enquanto está confiada á sua comissão executiva.

Que demonio de mascara quer o orgão *concentrado-camarario* que o nosso director politico tire para lhe causar menos nojo? A de regenerador que sempre foi e nunca deixou de ser defendendo e advogando por actos, palavras e obras a causa do seu partido, quer individualmente, quer no campo jornalístico? Então teria que ficar progressista o que francamente não deporia muito em prol do seu caracter. Tal papel de catavento politico á mercê das melhores oportunidades, poderá ser comezinho lá por casa do director do orgão, mas não se gasta por cá nem se cuaduna com a intransigencia do nosso director. Que quer? são modos de vêr as coisas, nem sempre, concordamos, os mais accommodaticios embora os mais dignos.

Mas se não é essa a mascara a que se refere, poder-nos-ha esclarecer sobre o assumpto?

E a proposito de elucidações: poderá o orgão dizer-nos quaes os prejuizos moraes, materiaes e politicos que estava causando ao partido regenerador o snr. dr. Sobreira, quando presidente da camara?

Poderá informar-nos igualmente quaes os elementos preponderantes d'esse partido que não viam bem a sua permanencia na camara?

E' fineza que esperamos da sua reconhecida baldade.

Corre como certo que o snr. Francisco Coelho, vereador da camara d'Ovar, descontente com a orientação seguida por esta corporação,

que ha 18 mezes nada mais tem cuidado do que de *politiquices*, votando a condemnavel ostracismo a administração, vae seguir o caminho dos seus collegas—dr. Cunha e abbade de Vallega—licenciando-se para que o seu nome não possa continuar a sancionar actos publicos que só deslustram quem os firma, embora os haja combatido, consoante ainda recentemente succedeu n'um assumpto de indiscutivel interesse para o municipio que a seu tempo abordaremos.

Procedendo da fórma que se indica, o snr. Francisco Coelho, que afinal nunca se deixou arrastar para o caminho da vingança e da baixa *politiquice*, honra-se a si, honrando o nome da familia a que pertence e que se ha tornado illustre pelo trabalho.

Depois, e é isso o principal, a sua attitudé é a continuação do protesto já iniciado pelos seus collegas contra a marcha administrativa e contra a orientação dada aos negocios camarários. Embora adversarios do snr. Francisco Coelho, mas fazendo justiça ás intenções de todos, louvamos a sua resolução.

No proximo numero fallaremos circumstanciadamente sobre assumptos que a camara, seguindo a *inalteravel norma da sua moralidade*, tem tratado com menosprezo dos interesses publicos mas que, felizmente, teem encontrado o devido correctivo na commissão districtal, não obstante ser constituída por individuos da mesma cõr politica, tal tem sido a illegalidade das resoluções sobre os mesmos tomadas.

O publico terá oportunidade de apreciar devidamente a capacidade d'aquelles a quem confiou o mandato administrativo.

DEBICANDO

Já que ao fim de tres semanas, ao contrario do que eu suppuz,—pois cheguei a convencer-me de que tivera o destino dos papeis inuteis, foi dada publicidade á minha secção, prosigo hoje nos meus debiques, ao *Jornal d'Ovar*, se tiver por onde lhe pegue, o que não será difficil, visto que quem torto nasce...

Leio a *politica concelhia* e depois quasi ao principio com isto:—«*Nós, apesar de não sermos politicos*»...

Então que diabo será hoje o articulista? Que eu saiba já foi regenerador, progressista, e concentrado. Agora não é nada d'isto. D'onde se conclue logicamente que o que elle é, é *opportunista*. E' uma boa qualidade de... independencia.

No periodo a seguir vê-se: «*A accusação surprehendeu-nos porque temos, pelos actuaes vereadores, maior consideração, porque são homens probos e honrados, incapazes de desviarem dos cofres camararios um ceitil, que seja*».

Chama-se a isto um elogio em bocca propria. Não obstante a probidade, honradez e incapacidade referidas, ha quem faça muros em terrenos publicos, quem isto consinta e ainda defenda.

Tratando depois do celebre jazigo, diz: «*Entramos depois no cemiterio e encontramos, em principio de construcção, um jazigo*» que «*não tem dimensões superiores aos outros e occupa um espaço onde só se poderia abrir uma sepultura*».

Esforça-se para se defender, mas com certeza não mediu o espaço d'essa «*uma sepultura*» como o fez o Cyrineu. E a proposito: Porque não responderia ainda o *Jornal* á carta

aberta que lhe dirigiu esse Cyrineu? O publico aguarda a resposta e eu tambem.

Adeante lê-se: «*Livraria de livros velhos*»... Falla bem o portuguez. Isto faz lembrar-me uma taboleta que vi em algures e que dizia: *Padaria de pão fino*.

Faço justiça ao articulista de que elle concordará na asneira que disse assim como eu concordo que tal foi escripto inconscientemente, como o é malevolamente tudo mais que diz.

Principia depois as declarações de um imaginario entrevistado, com quem visou, nas entrelinhas, indispor os correligionarios d'esse informador.

N'essa informação—e note-se que isto é no 2.º numero do *Jornal*—o seu auctor mostra-se forte em uma argumentação de arreeiro visto que trata de «*burros*» e faz um bello reclame á sua pessoa como um dos «*homens de bem*». Foi bom elle dizel-o—todos o ignoravam.

Saiba-se pois:—*Só elle é honrado; todos os mais duvidosos.*

Ora valha-nos Nossa Senhora...

E dito isto, passemos adeante sem mais nada transcrever d'este artigo, porque não quero, com a transcripção d'alguns trechos, provocar novamente náuseas a quem o leu.

No noticiario diz que a queda do governo derruiu «*o plano diabolico d'alguns elementos do partido regenerador*».

Qual era esse plano? Naturalmente a dissolução da Camara, pelo que se conclue pelo periodo seguinte:—«*Informam-nos de que ainda ha quem insista pelo pedido da dissolução da Camara*».

O homem com a queda do governo até desembuchou, tal era o pezadello que o susto da dissolução lhe causou. Antes d'isso não basofiou.

A chalaça publicada pelo *Ovarense* causou-lhe tal inquietação, que eu cheguei já a desconfiar que lá pela camara haja realmente algum gato que o assuste. Passo a acreditar n'isso.

Como os da *Discussão* me dissessem que não podiam dispôr de muito espaço para este numero, fico-me por aqui, esperando que no seguinte deixem *debicar* livremente o

Patarata.

NOTICIARIO

Partido regenerador

Reuniu no dia 9 do corrente n'uma das salas do «*Noticias de Lisboa*» a commissão executiva, nomeada na grande reunião dos ministros de Estado Honorarios do partido regenerador para tomar a direcção do mesmo partido durante a auzencia do seu chefe, e resolveu entrar na proxima lucta eleitoral em todos os circulos, disputando as maiorias n'aquelles em que dispõe de elementos de força e apresentando nos demais, inclusivé pelo circulo de Lisboa, candidatos pela minoria, conforme lhe compete como partido monarchico. Na lucta que vae ferir-se não acceitarão os marechaes do partido favor algum do governo já porque d'elle não carecem e já porque nenhum accordo será lícito com quem, por excesso de ambição, está compromettendo as instituições que tinham por dever respeitar e defender.

Associação de Soccorros Mutuos Ovarense

Como já dissemos, passou no dia 13 o primeiro anniversario d'esta utilissima instituição de previdencia, havendo á noite uma sessão solemne commemorativa d'esta data e illuminada a acetylene a fachada do edificio em que está installada.

Expontaneamente no intuito de a cumprimentar pelo seu anniversario, a banda dos Bombeiros Voluntarios visitou á noite a sede da Associação, onde foi recebida pela Direcção. O regente da mesma banda, snr. Luiz de Lima, apresentou, em nome da sociedade, os cumprimentos e felicitações á Direcção, a que o seu presidente agradeceu em palavras d'affectuosa confraternidade. Em seguida a mesma banda tocou em frente do edificio algumas peças do seu repertorio, amabilidade que muito penhorou os membros da Direcção.

❖❖❖

Bazar

Com um esplendido dia, realizou-se na quinta-feira passada na alameda dos Campos a *kermesse* promovida pelos corpos gerentes da Associação de Soccorros Mutuos Ovarense em beneficio do seu cofre, cujo producto foi bastante lisongeiro.

A concorrência, sobretudo de tarde, foi numerosa, parecendo mais um arraial que uma simples festa de bazar.

Durante elle fez-se ouvir n'um co-roto a banda Ovarense.

Pelo facto de não se ter vendido todas as prendas, o bazar continuará no domingo da festa da Senhora do Parto, de tarde.

❖❖❖

Festejos ao S. João em Braga e Elgueira da Foz

Pelos programmas, que d'aquellas cidades nos foram enviados pelas respectivas commissões que, por extensos, não nos é lícito publicar, sabemos, que serão grandiosos os festejos que nos dias 22, 23 e 24 do corrente se hão-de realizar em honra do popular santo *precursôr* em Braga e na Figueira da Foz, onde decerto será enorme a concorrência dos forasteiros.

❖❖❖

Trovoadas

Na passada terça-feira, cêrca das 7 horas da manhã, pairou sobre a nossa villa uma eminente trovoada que, embora de pouca duração, se tornou respeitavel pela intensidade dos trovões e pela fuzilaria de faiscas das quaes algumas cahiram intra-muros não occasionando felizmente desastres pessoas de maior monta.

Uns ligeiros assombramentos por acção do choque electrico e os estragos produzidos na repartição telegraphica da estação dos caminhos de ferro em consequencia da imprevidencia do empregado respectivo são os unicos resultados mais produzidos pela queda das faiscas, que, afóra isto, se reduziram a descrever aqui e além zig-zags na casca de alguns pinheiros.

Administrador do concelho

Tomou posse no dia 12 do corrente da Administração d'este concelho o snr. dr. José Ferreira Marcellino. A posse, que lhe foi conferida pelo presidente da Camara pelo facto da nova auctoridade ter sido portador do officio de exoneração do

snr. dr. José d'Almeida, assistiu sómente uma pessoa, sendo necessario chamar outra para servir de testemunha.

Excursão ao Bussaco

Realisa-se na proxima sexta-feira, 22 do corrente, a excursão á pittoresca matta do Bussaco, promovida pela Associação dos Bombeiros Voluntarios, cujo contracto com a Companhia dos Caminhos de Ferro já está firmado definitivamente.

Os excursionistas inscriptos devem até á terça-feira proxima entrar com os preços dos bilhetes, recebendo em troca uma senha provisoria, á vista da qual na quinta-feira, vespera da digressão, lhes será entregue o numero de bilhetes que representa.

Segundo nos consta, tomam parte algumas dezenas de pessoas da freguezia d'Avanca, fazendo-se acompanhar pela tuna d'aquella localidade, o que representa ainda mais um bello entretenimento para os demais excursionistas.

Por enquanto não está organizado o horario respectivo, mas presume-se que a partida d'Ovar se effectua cerca das 5 horas da manhã e a de Luzo ás 8 horas da tarde para se chegar a Ovar pelas 11 horas.

Como dissemos, ha missa na capella do mosteiro e acompanha a excursão a conceituada banda dos Bombeiros Voluntarios.

A vista da perspectiva de tão agradável passatempo, quem ha ahí que não vá ao Bussaco no dia 22?

❖❖❖

Juros de dívida publica

De amanhã em diante estão em pagamento na recebedoria d'este concelho os juros d'inscripções e coupons relativos ao primeiro semestre de 1906.

❖❖❖

Coração de Jesus

Na proxima sexta-feira, 22 do corrente, celebra-se na capella da Senhora da Graça a festividade ao Sagrado Coração de Jesus, constando além de exposição de Santissimo durante o dia, de missa solemne e grande instrumental de manhã e vesperas, sermão pelo rev. Antonio Dias Borges e procissão, de tarde.

Assiste a esta solemnidade a philarmonica Ovarense.

❖❖❖

Anjinho

Finou-se terça-feira um filhinho do snr. Carlos Gomes Leal, activo guarda-livros de «*A Varina*», cujo innocentinho teve apenas algumas horas de existencia, pois nascera no dia anterior.

O anjinho sepultou-se n'aquelle dia ás Avé-Marias.

❖❖❖

Pesca

No fim da semana ultima con-nuou a ser bastante animador o resultado da pesca na costa do Furdouro, compensando em parte a escassez dos primeiros dias.

❖❖❖

Notas a lapis

Está felizmente melhor, o que nos é grato registar, dos incommodos de saúde que o tem retido no leito, um filhinho do nosso illustre amigo dr. Pedro Chaves.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento da interessante creancinha.

—Também tem experimentado sensíveis melhoras da sua doença o snr. Antonio Soares Balreira, da Ponte Nova, que ha pouco chegou do estrangeiro.

—Chegou ha dias de Manaos o snr. Bernardino Marques de Pinho, nosso estimado assignante e patricio.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Cumprimentamos quinta-feira n'esta villa, onde veio com sua irmã D. Palmira assistir ao bazar dos Soccorros Mutuos, o snr. dr. Arthur Valente, distincto advogado de Avanca.

—Regressou quinta-feira de Lisboa com sua esposa o nosso amigo José Gomes da Silva Bonifacio.

—Esteve alguns dias entre nós, de visita a sua familia, o nosso dilecto amigo José Barbosa de Quadros.

—Domingo passado baptizou-se solemnemente na egreja matriz uma filhinha do snr. Manoel d'Oliveira Salvador, conceituado commerciante d'esta praça.

A neophita recebeu o nome de Maria Alice, sendo seu padrinho o nosso bom amigo dr. João Maria Lopes.

—Estiveram quinta-feira n'esta villa os snrs. Antonio José Valente e José Fernandes Mourão.

—Fizeram annos:—no dia 13 o snr. Antonio Pereira de Carvalho, a menina Maria José de Jesus Guilherme e o filhinho mais novo do nosso presado assignante e correligionario Manoel Lopes Guilherme, e no dia 15, o snr. dr. João d'Oliveira Baptista, e amanhã também faz annos o snr. Luiz Augusto de Lima.

Boletim d'estatística sanitaria

Durante o mez Maio o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 72, sendo 29 do sexo masculino e 43 do feminino.

Casamentos 21.

Obitos 42, sendo 23 varões e 19 femeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	17
De 2 a 10 annos	4
De 10 a 20 »	2
De 20 a 30 »	1
De 30 a 40 »	1
De 40 a 50 »	0
De 50 a 60 »	5
De 60 a 70 »	4
De 70 a 80 »	5
De 80 a 90 »	2
De 90 a 100 »	1

42

Obitos por causa de morte:

Variola confluenta	1
Sarampo	3
Tuberculose pulmonar	2
Meningite simples	2
Congestão e hemorragias cerebraes	2
Lesão do coração	5
Bronchite-capillar	2
Broncho-pneumonia	2
Enterite	3
Peritonite purulenta	1
Amollecimento cerebro-espinal	1
Debilidade congenita	5
Debilidade senil	1
Embolia da arteria pulmonar consecutiva a phlebite chronica	1
Queimadura pelo fogo	1
Asphyxia por submersão (suicidio)	1
Doenças ignoradas	9

42

Sentença de Gabriel Malagrida

NOTAVEL PROCESS

Colligido por A. Gomes Pereira

(Continuação)

E succedendo tudo isto na occasião do fallecimento do Marquez de Tancos, que governava as armas na corte e provincia da Extremadura, se concluiu capacitado o Réo de que os signaes nas torres e as desusadas salvas nas fortalezas eram pela morte do Rei; e sem outro algum fundamento entrou a fingir esta chamada revelação, que inventou a sua malicia.

E não querendo o mesmo Réo aproveitar-se das repetidas admoestações, que com caridade se lhe faziam, para que deixasse fingimentos e confessasse as culpas, que havia commettido pertencentes ao conhecimento do Santo Officio, passou a dizer que estava absolvido por Christo Senhor Nosso de toda a culpa e pena; e que não sabia a razão porque senão dava crédito á sua verdade e exposição jurada, tendo-se acreditado as revelações d'algumas servas de Deus, que não tiveram tantos trabalhos, nem fizeram maiores serviços, sendo uma d'ellas a veneravel soror Maria de Jesus d'Agreda.

E que na noute antecedente a esta declaração, que fazia, tivera elle Réo uma visão intellectual de penas, que padecia a alma de Sua Magestade; e ouvira as reprehensões, que lhe davam algumas almas devotas, com as palavras que declarou, pelas perseguições, que fizera á Companhia: que estes, e outros semelhantes castigos, haviam experimentar as pessoas, que concorreram para o exterminio da sua religião: e que não havia engano n'estas cousas, por cahirem em um sujeito, a quem por especial privilegio administrava todos os dias Maria Santissima a absolvição na fórma seguinte:

Dominus noster Jesus Christus Filius meus te absolvat: et ego auctoritate ipsius te absolvo ab omnibus peccatis tuis, et poenis In nomine Patris, et Filio, et Spiritus Sancti.

Disse mais, rompendo em juramentos assertorios e execratorios contra si e contra a sua propria salvação eterna, que eram verdadeiras as suas revelações, e que escrevera a vida de Sant'Anna e o tratado do Imperio do Anti-Christi, annunciando castigos por ordem do mesmo Deus, que sensivelmente lhe tinha dito estas formaes palavras: *Nisi haec scripseris, non habebis partem in regno meo: proficiam te a facie mea.* E assim que vinha no conhecimento de que uma tragedia que havia composto, na qual faziam figuras Esther, Mardocheu e Aman fóra verdadeira profecia do que havia succeder em Portugal com os perseguidores da sua Companhia, dos quaes alguns tinham fallecido, outros seriam castigados, e que ella com brevidade seria restituída ao seu antigo decoro, como *ab alto* se lhe estava dizendo.

Affirmando mais (sem attender á caridade e ao grande respeito e reverencia devida aos Soberanos) que lhe tinham dito em dous versos as palavras seguintes:

*Impie Rex, bini tantum tua tempora menses:
Longa sed ad poenas tempora virgo dabit*

Continúa.

Annuncios

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima correm editos de trinta dias contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando José Albino Pinto Pachão, casado, proprietario, da rua da Graça, da villa d'Ovar, mas ausente em parte incerta da cidade de Lisboa, para na segunda audiencia do dito juizo posterior ao praso dos editos vêr accusar a citação e seguir os demais termos até final, sob pena de revelia, da acção ordinaria que contra elle e sua mulher Maria Domingas de Jesus, movem Luiz Augusto de Lima e esposa D. Maria Augusta do Céu Baptista Lima, proprietarios, do Largo de S. Pedro, da villa d'Ovar, na qual allegam: que Fernando Maria de Carvalho, solteiro, da rua da Graça, da villa d'Ovar, fallecera e dispondo deixou ao auctor seu sobrinho, entre outros bens, metade de uma casa de habitação, sita na referida rua e villa, sendo esta metade formada pela metade da frente e trazeiras da mesma casa, e o quintal que abranger o prolongamento d'uma linha, e esta é a que fica pelo poente ou a confinar com o predio de José Maria de Pinho Valente, deixando a outra metade do referido predio á ré sua creada Maria Domingas de Jesus, com a condição de não communicar com os bens do réu seu marido, sendo esta metade pelo lado do norte nascente; que a ré sem accordo ou consentimento dos auctores ou sem o respectivo processo judicial, começou a dividir e a demarcar ou a separar as duas metades do predio, a d'ella da dos auctores, por meio da construcção de tres taipas, obra esta que foi embargada e com a qual a ré se apoderou do que era e é dos auctores offendendo o seu direito de propriedade, sendo certo que o predio foi deixado indiviso e até hoje não houve divisão e demarcação entre auctores e réus, que legalmente se fizesse, nem esta se presume em direito; e que auctores e réus são os proprios em juizo e partes legitimas na acção, concluindo por pedir que ella seja julgada procedente e provada e os réus condemnados a desmanchar e a retirar as taipas da reparação que fizeram e que foram embargadas, repondo tudo no antigo estado, largando mão do que pertence aos auctores, nas custas e procuradoria.

As audiencias no dito juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados, porque sendo-o

fazem-se nos dias immediatos, se não forem também sanctificados ou feriados, e sempre no tribunal judicial, sito na Praça de Ovar, pelas dez horas da manhã. Ovar, 8 de Junho de 1906.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(568)

ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Coelho, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Domingos Francisco dos Santos, auzente no reino, para os lados da Beira, e Antonio da Silva Tavares, solteiro, maior auzente no Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, ambos em parte incerta, para todos os termos até final do inventario por obito de seu pae e sogro Francisco da Silva Tavares, que foi do Monte, de Cortegaça, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 12 de Junho de 1906.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(569)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por junto ou fraccionada uma propriedade de casas terreas com grande quintal, sita na rua dos Ferradores, d'esta villa.

Trata-se com o dr. Descalço Coentro.

Aos snrs. commerciantes de pescado

Pinto Palavra & C.^a, Limitada, sociedade por quotas da empreza de pesca Boa Esperança, com exercicio na costa do Furdouro, faz publico que, a contar do dia 15 de junho corrente, os *bonus ou descontos* concedidos no acto do pagamento, *unicamente* aos compradores de sardinha, serão os seguintes:

A 15 dias da data da compra.	2 %
A 30 dias » » » » »	1 1/2 %
A 90 dias » » » » »	1 %

Além d'estes prazos nenhum desconto será concedido.

P. Pinto Palavra & C.^a, Limitada.

O gerente,

Francisco Mattos.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Maio de 1906

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

HORAS			Natureza dos comboios	
S. Bento	Ovar	Aveiro		
MANHÃ	P. 5,20	P. 6,41	Ch. 7,27	Correio
	8,35	10,15	11,9	Tramway
	10,30	12,8	—	Tramway
	11	12,43	1,46	Mixto
TARDE	1,50	3,38	4,23	Mixto
	3,20	4,58	—	Tramway
	4,24	5,19	5,44	Rapido
	4,50	6,28	—	Tramway
	6,32	8,11	9,4	Tramway
	8,20	9,45	10,24	Correio
	11,35	1,13	—	Tramway

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

HORAS				Natureza dos comboios
Aveiro		Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	
	3,54	4,51	6,32	Tramway
	5,19	5,57	7,23	Correio
	—	7,35	9,16	Tramway
	9,29	10,14	12	Mixto
	11,44	12,41	2,20	Tramway
TARDE	—	2,59	4,42	Tramway
	4,23	5,20	6,58	Tramway
	—	5,45	7,27	Tramway
	—	6,55	8,34	Tramway
	8,9	9,7	11,3	Correio

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT. DA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

— LISBOA —

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos—
A musica dos Serões e Os Serões das
senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200
réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-
lustrado e impresso em bom papel,
com encadernação de panno, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos
volumes portateis, ao alcance de todas
as intelligencias e de todas as bolsas, as
noções scientificas mais interessantes,
que hoje formam o patrimonio intelle-
tual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses

O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA
GUIMARÃES & C. A

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réisA LISBONENSE
Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis

Tomo de 80 paginas. . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do
celebre auctor do «Rocambole»
PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Com-
panheiros no Amor, A Da-
ma da Luva Negra, A Con-
dessa de Asti e A Bailarina
da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico
de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos
por Victor Tissot e Constante Améro
Illustrada com esplendidas gravuras
Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis

Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia,
cosinheiros, restaurantes, casas de
pasto, hoteis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis

Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por Jules Lermína

Versão livre de J. da Camara Manoel
Illustrações de Alfredo de Moraes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis

Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120
LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis

Cada tomo. 200 réis

Toda a obra constará apenas
de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-
vista e corrigida segundo as melhores
edições francezas, por Guilherme Ro-
drigues.O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo
100 réis.

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portue-
za larguissimamente illustrada.60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na sede da empreza.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, 9

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis

Cada tomo. 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Tuberculose social.—Critica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.I. Os Chibos.—II. Os predestinados—
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-
cadentes—V. Malucos?—VI. Os Po-
liticos—VII. Saphicas.—Cada volu-
me 500 réis.A giria portugueza.—Esboço de um
dicionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.A Mulher de Luto.—Processo ruidoso
e singular. Poema de Gomes Leal;
500 réis.

Antiga Casa Bertrand

DE

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75
—LISBOA—

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8
paginas cada uma, grande formato,
com 10 esplendidas gravuras, pelo me-
nos.—200 réis.

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de
D. Julian CastellanosCaderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
formação da lingua até ao fim do seculo
XVI.PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
fim do seculo XVII até hoje.PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 350 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
de e ordem, precisão de factos e de juizos
e inexcédível clareza de exposição e de lin-
guagem se condensa n'esse volume a histo-
ria de todo o desenvolvimento da litteratura
hespanhola desde as suas origens até agora.
Livro indispensavel para os estudiosos re-
commenda-se como um serio trabalho de
vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza